

# A LOCOMOTIVA

Assignatura 500 rs. Publica-se 3 vezes por mez em dias indeterminados

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do programma serão publicados gratuitamente.

ANNO I

CUYABA', 29 DE JANEIRO DE 1882

NUMERO 3



## A LOCOMOTIVA

Cuyabá, 29 de Janeiro de 1882.

### Carris de ferro.

Foi com prazer que vimos publicado na *Provincia de Matto-Grosso* de 22 do corrente, o convite feito pela empresa de carris de ferro desta capital, chamando accionistas a fim de formar o capital necessario para levar a effeito uma linha de bondes entre esta cidade e o segundo districto.

Nós que estamos affeitos á ver fenecer, tão logo surgem as grandes concepções neste nosso torrão; nós, repetimos, que só temos conhecido e conhecido uma unica empresa de que todos que possuem fortuna, nella cuidão, por que veem nella a immortalidade e o lucro sem risco da sorte—as apolices da divida publica;—não podiamos receber indifferente a surprehendivel nova, de que a *Empresa Cuiabana de Carris de Ferro*—ainda vive e está a procura de quem della queira fazer parte, subcrevendo-se com as acções necessarias para dar impulso á sua elevada pretensão.

Hozannas a provincia, hozannas aos empresarios perseverantes!

Quando a iniciativa particu-

lar em outros pontos do imperio tem sido o elemento strenuo do progresso, em Matto-Grosso é sempre o contrario; pois só espera-se do governo tudo o que lhe póde trazer vida e animação.

A maior parte d'aquelles que nesta provincia dispõe de alguma fortuna, longe de procurarem augmentar a empregando-a em committimentos que poderiam trazer-lhes vantagem e á mesma provincia, procuram o mais que podem retrahir-a, receiosos de que, aventurando-a, podem perdela de tudo; quando não é preciso, visto que o governo garante e paga de juro seis por cento ao anno por cada uma apolice de um conto de reis isemptando os possuidores de qualquer sobresalto ou ataque nevralgico.

E' verdade que nunca se deve arriscar os haveres em nenhum empreendimento, quando não se tenha probabilidade de uma vantagem ainda que pequena, mais ou menos certa; mas por isso mesmo é que as grandes empresas exigem tambem serios estudos e meditações.

Esse afanoso trabalho de estudar profundamente sobre o melhor emprego de capitães, é certamente o que não convem aos possuidores e por isso tudo

se lhes afigura incerto por que le tudo temem e só os 6 % prevailecem!

Essa indifferença que notamos nesta cidade nas pessoas favorecidas da fortuna, tambem o vemos fóra della onde só um proprietario o tenente Joaquim José Paes de Barros, mandou vir para o seu estabelecimento rural um engenho a vapor para o fabrico de assucar e aguardente em grande escala, facilitando assim o trabalho e introduzindo esse importante elemento de perfeição e melhoramento na lavoura da provincia.

Alem desse beneficio proporcionado por esse laborioso e arrojado agricultor, nenhum mais tem apparecido, porque isto de *aventurar* sem contar com a evidencia do lucro, não cala bem no espirito dos nossos domprovincianos dotados de recursos pecuniarios.

Cumpra, entretanto, que a *Empresa de Carris de Ferro* não esmoreça-se na luta que vai travar contra o indifferentismo; encare ella com coragem e perseverança a magna importancia do seu committimento, que certamente chegará ao fim pretendido.

Nós fazemos ardentes votos para o feliz exito do seu *desideratum*.

## SECÇÃO NOTICIOSA

Agradecemos intimamente a illustrada redacção da *Provincia de Mato Grosso* as expressões benevolas que se dignou de dispensar-nos, e o juizo favoravel que faz a nosso respeito; proprios sem duvida d'um verdadeiro cavalheiro cujo espirito ainda não se acha eivado pela febre da indifferença.

E' por demais espirituosa e missão da imprensa n'um paiz como o nosso onde a esterilidade politica e as questões verdadeiramente pessoas trazem a sua inevitavel decadencia.

Somos o primeiro a reconhecer a debilidade de nossas forças ante os illustrados collegas que nos circumdão; mas não importa: lutando unicamente com os fracos recursos de que dispomos, caminhando lentamente, procuraremos, entretanto, vencer nossa peregrinação, tendo por unico incentivo—a esperança no futuro.

E assim esperamos ser coadjuvados por todos aquelles que desejarem desenvolver as suas idéas, advogando as causas mais palpitantes d'este municipio, e à disposição dos quaes—francamente

queamos as columnas do nosso periodico.

Ao illustrado collega, affeito às lides jornalisticas—a nossa eterna gratidão.

## Novo jogo

Inventou-se em Paris um novo jogo. O autor fez uma serie de cartas com as quaes se podem jogar mais de dez jogos diferentes.

As cartas são de dous generos: umas representam em medalhões, retratos dos grandes homens, outras, cousas inventadas, descobertas ou construidas por elles: desta fórma o fim do jogo é recordar a historia, reunindo, por exemplo, Guttemberg à imprensa, Elias Howe à machina de costura, Lesseps ao istmo de Suez, etc. O autor chamou-lhe *As Glorias do Mundo*.

E' uma maneira engenhosa de ensinar a historia aos mais teimosos em ignorar-la; e é muito natural que este jogo venha a ser admittido nas escolas, como meio de instrucção, durante as horas de descanso e de recreio.

Receberam-se em matrimonio no dia 28 do corrente o Sr. Ca-

pitão do 2.º batalhão de artilharia apé, Manoel Juvenilio Barbosa e a Exm.ª Sr.ª D. Elisa Catharina BuenoMamoré.

A redacção da *Locomotiva* deseja aos noivos um futuro alcatifado de flôres na regação da paz conjugal.

A seu pedido, por acto da Presidencia de 23 do corrente, foi exonerado do cargo de professor interino da aula de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, o cidadão Hugo Paulo Lesko.

Pedimos ao nossos assignantes que, toda a vez que fôr distribuido este jornal e não lhe seja entregue, se dignem mandar reclamar-l-o á loja da Grimalda, na rua 27 de Dezembro, antiga do Commercio, que serão promptamente satisfeitos.

Foi nomeado por acto da Presidencia de 23 do corrente, professor interino da aula de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, o Dr. Antonio Alves Ribeiro.

## FOLHETIM DA LOCOMOTIVA

## Recordações da mocidade

Era uma noite do mez de Maio do anno de 186... O céu, limpado e sereno, todo manchado de brilhantes es-  
trelas, ostentava-se magnifico e bello.

Nas ruas da pequena cidade de... havia um bulleiro maior que o ordinario. Era o galego do povo que d'aqui e d'alli dirigia-se a casa do Sr. de... que nessa noite dava uma escolhida reunião, festejando o aniversario de sua primogenita.

Amigo particular do Sr. de... á

nem tive o prazer de conhecer apenas chegado á cidade de... onde á 5 me-  
zes estava tomando ares, fui convidado á comparecer em sua casa, nessa noite em que o prazer puro alli reinava. As 8 horas da noite convergi o meu melhor feto e dirigi-me á casa de meu amigo. Depois do cumprimenta-  
to e ás suas amaveis esposa e fillos, fui assentar-me junto d'um elegante rapaz de 23 annos, um tanto fatuo e orgulhoso pelo papel que representava, graças á fortuna de seu pai, que se havia enriquecido com transações de todos os generos.

Essa noite, que parecia aos olhos

res com o nome de Alberto, estava louco de amor por D. Justina, joven de 14 annos, filha de Commendador Ignacio de... Nos salões fallava-se da affluencia provavel entre as duas familias. Eu nunca tinha visto D. Justina, e nem o menos conhecia o Commendador Ignacio de... As 9 horas entrava o baile. Segundo meu costume de todos os tempos, não dansei essa noite. Destrallia-me era fumando, e assistindo duas ou 3 rodas de jogadores de vultarce e de admirando o gestos e ademanos dos bailadores.

Logo, pois, tinha apenas 28 annos não sabia por experiencia propria q

Fallaceo a 14 de Novembro na Côte, a Exm.<sup>a</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Marianna de Figueiredo Moura, presada consorte d'antigo e distincto redactor da *Patrã* Carlos Bernardino de Moura.

A redacção deste periodico envia os seus pesames ao inconsolavel esposo.

Descobriu-se na Russia uma nova conspiração contra a vida do czar.

Mandarão ao general Kossloff, chefe da policia do S. Petersburgo, uma carta anonyma informando-o de que os nihilistas tencionavam apunhalar o novo imperador, visto ter sido regeitado pelo comité executivo o emprego das bombas, porque faziam muitas victimas innocentes.

O novo attentado contra Alexandre III devia ser praticado em um domingo, na sua volta do razvod. O *razvod* é a parada da guarda imperial que todos os domingos, se verifica no picaieiro Michailowski.

Entre as pessoas que foram presas, ha duas mulheres da escola de medicina, sendo-lhes apprehendidos papeis que bastam a comprometterem.

Tomaram-se todas as medidas para conhecer os auctores d'esta tentativa criminosa.

Brevemente se vai julgar o grande processo politico, no qual estão implicadas mais de cento e tantas pessoas, accusadas de terem pretendido derrubar o governo existente.

Dizem que será a portas fechadas, e que muitos jornaes estrangeiros não puderam obter que os correspondentes pudessem assistir aos debates.

— REC-VING-NHEO —

Quando n'um domingo do mez passado, a população desta capital ouvio cheia de contentamento os melodiosos sons da musica que a tarde parturão do cume do morro da Pranhã, logo ficara crente de que aquella boa e magnifica idéa viagara continuando a repetir-se nos domingos e dias santificados os bombarderos musicaes n'aquella eminencia para delente da população cá em baixo, que lá se contava e não conta até hoje com genero algum de distracção alem d'um ou outro baile, *chinfins*, *ciscos* & á noite.

Mas, qual não foi depois a sua decepção?..

Santo Deus!.. Até agora só o silencio! Succedem-se domingos, vem os dias santificados... e a montanha nada de parir!..

Ah, si as nossas palavras fossem ouvidas e tomadas em consideração, quantos applausos não mereceria quem fizesse continuar aquillo que mandarão começar?!

Esperemos... A lembrança de collocar-se a musica n'aquelle sitio foi boa, e esta nossa agora não só é boa como não é ruim.

Salsa, Caroba e Manacá.

N'uma reunião de holopatas e homeopatas ficou decidido que só nos bailes syphiliticos dever-se-ha applicar a polka—Salsa, Caroba e Manacá.

São da *Gazeta de Notícias*, e que por acharmos *espírito* aqui transcrevemos:

« Calino muito internecido a respeito de um amigo:

Coitado, vive exclusivamente dos seus ordenados... e esses mesmos o seu patrão não os paga!

Bom cousa, as visitas! Não é

que era o amor. Estava reservada essa noite para o Deus travesso trespassar-me o coração com sua penetrante seta.

A's 11 horas, depois da 3.<sup>a</sup> quadrilha, d'entre as jovens que passciavão pelo salão do baile, notei a deslumbrante gormosura d'uma, á quem não conhecia. Trajava no mais apurado gosto da moda da época.

Ferido no intimo da alma pelo domonio do amor, senti-me como que alucinado, contemplando em extasi aquella obra prima da creação. Era tal o estado do meu arroubo, que hoje, já passado 16 annos, ainda recordo-me

perfeitamente das sensações que experimentei então. Vi que minha existencia inteira estava preso á aquella mecinha de 15 á 16 annos! Perguntei quem era e disserão-me ser D. Justina, desposada do Snr. Alfredo de... — Desposada do Snr. Alfredo de... retorqui eu; louco de dor.—Sim, disse-me o meu interlocutor. Hontem assignarão o contracto nupcial no palacete do Snr. Commendador de..., e d'aqui á 3 dias receberão as benções da Igreja.

Não pude ouvir mais, procurei o meu chapéo, e sem despedir-me de ninguém, tamanha era minha agitação

e desesperação, sahi da casa da festa, dirigindo os passos á minha pequena habitação. Erão 15 minutos da manhã quando cheguei ao meu apozento: com a alma dilacerada de dor não atinava com o que devia fazer.

Varas idéas me passavão pela mente: —era quieria ir provocar o Snr. Alfredo de... á um baile de modas, ora quieria deixar incontinenti a cidade de..., mas nada resolvio pôr em execução. Adormeci. No dia seguinte despercei-me ás 8 horas da manhã; e sempre com o pensamento preoccupado exclusivamente com a feitiçeira formosura da vespera. Depois de muito meditar resolvi não fazer honcuras.

(Continúa.)

por que haja prazer em chegar,  
mas ao sair!

Qual é o cumulo da reportagem? perguntou um redactor a um reporter.

— O cumulo? é difficil dizer qual seja. Eu sei de um collega que um dia suicidou-se para levar a noticia ao jornal em que era empregado. E por signal que lhe pagaram generosamente...

Mentia pouco este.

## VARIÉDADES

Vi-te! e foi bastante um unico relancear de teus olhos, para que eu sentisse inteiramente mudado o meo destino;—para que as penetrantes setas do amor viessem, qual electrica scentelha, me ferir desapidadamente o coração!..

E hoje, hoje sinto crusciantes dores, soffro tanto, que nem mesmo sei diffinil-o.

Teo seio virgem arfava brandamente occulto por entre finissimas cambraias, e as luzes que reflectião sobre o assetinado de teu rosto,—dixavão minha vista penetrar n'esse santuario augusto, onde se occultava a alvura de teu cõllo alabastrino!

Todos os olhares se convergião para ti.

—Derepente,—descuidosa me elhaste!

Oh! e não sabes quanto soffri, e quanto soffro ainda, na cruel incerteza em que vivo!

Qual muda estatua, contemplava absorto a formosura de teu rosto,—os encantos seductores de teu riso, d'esse angelico sorriso que a custo vi dispendar-se de teus nacarados labios, qual riso d'esperança em noite de tormentosa procella, e que tudo captivarão-me....

Oh! e estou condemnado a ver escoarem-se dorida e lentamente as horas dos mais acerbos sofrimentos, sem que um só olhar de teus olhos, um só sorriso

de teus labios venhão — qual balsemo divino, minorar as dores de minh'alma, e abrandar a chama ardente e devoradora da saudade, que consome lentamente meo triste coração!

Sem saber ao menos, que nas horas do silencio e bellos devaneios, quando tranquilla te reclinavas sobre o leito,—volves á mim teu pensamento, em pagando martyrio que padeco!.....

Oh! quanto doê a incerteza!!..

## Horas vagas.

UM SONHO.

Era em uma tarde do mez de .... A brisa soprava brandamente por sobre as viçosas flores d'uma bellissima campina.

Ouvia se ao longe o doce e terno murmúrio d'uma fonte, que corria limpida e bella, e cujas margens erão adornadas de verdes e viçosas relvas.

As aves modulavão seos ternos gorgeios, saudando o desaparecimento do astro rei que se occultava por detraz dos montes.

Ella estava adormecida sobre um leito alcatifado de mimosas flôres;—seo seio virgem arfava ternamente á luz inenhorcia do crepusculo,

Parei.... Contemplei-a por momentos assim adormecida, afinal cedendo ao absoluto imperio do desejo, approximei-me mansamente e encostando levemente os meos labios aos d'ella, furteti-lhe um beijo.

Ao leve contacto, e ao estalido produzido pelo beijo, ella, o anjo tutelar que véla a meolado nas noites não dormidas, entreabrindo os formosos olhos, flectiu-me meiga e risonha e tomando-me pelas mãos apertou-me fortemente contra o seio seio.

Oh! o que então senti nem o sei dizer!

Só sei que ella fugia, e em tentando em vão detê-la, dispertei.

Oh! decepção horrivel!.. Era a coberta que cahira e fazia frio que gellava!..

## POESIAS

### A' Juvenal.

QUEM SABE?..

Quem sabe, Arminda, s'inda um dia  
Não vejas por fim santificada

A nossa aspiração;

Quem sabe, oh, sim, se após tanta  
(desdita

Não sintas palpitar de gozo infindo  
Meu pobre coração?..

Permitti, oh Deos Eterno, q' mui cedo  
Eu possa desviar do meo destino

Tão ágro dissabór;

E do anjo d'innocencia e de candura  
Eu possa—alfim—sedento de ventura

Gozar tão santo amor!..

Então, minh'alma em arroubos de  
(alegria

Pulsando da lyra as dulcis cordas  
Sonóra a vibrará;

E a virgem mimosa que idolatro  
Em accents perennes de harmonia

Teu nome bemdirá!

Permitti, oh Deos Eterno. q' mui cedo  
Eu possa desviar do meo destino

Tão ágro dissabór;

E do anjo d'innocencia e de candura  
Eu possa—alfim—sedento de ventura

Gozar tão santo amor!..

Cuyabá, Janeiro de 1882.

\* \* \*

### A' Sinhá.

O: teus olhos, Sinhasinha,  
São quaes perolas d'Oplur,  
Prendem a alma n'um volteio  
E em constante devaneio  
Vivem sempre a relusir.

## A PEDIDO

O abaixo assignado declara que, de hoje em diante, qualquer escripto que mande para a imprensa será assignado com o seu nome por extenso, afim de evitar vagos juizos á seu respeito.

Em materia de jornalismo, será esta sua nócina de conduta, em quanto viver.

Cuyabá, 1º de Janeiro de 1882.

Thomé Ribeiro de Siqueira.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL  
—RUA 11 DE JULHO N.º 36.—